

Prefácio de R. Albert Mohler Jr.

15

**Coisas que o seminário
não pôde me ensinar**

Editores
Collin Hansen e
Jeff Robinson



Muitos chegam ao seminário pensando que aprenderão tudo o que é preciso saber para o ministério; no entanto, o seminário é o alicerce, não a construção inteira. Algumas coisas se aprendem só por meio do treinamento prático, ou seja, apenas na vida e no ministério. Hansen e Robinson reuniram nesse livro uma série de ensaios que deixam transparecer as lutas e as alegrias do ministério pastoral. Eles nos lembram de que todo ministério pastoral bem-sucedido é um milagre, que sem Jesus nada podemos fazer. Aqui encontramos palavras de sabedoria que ajudarão a preparar o caminho dos pastores de hoje e de amanhã.

Thomas R. Schreiner, professor da cátedra James Buchanan Harrison de Interpretação do Novo Testamento, The Southern Baptist Theological Seminary

O seminário, nos poucos anos que oferece de instrução, é incapaz de fazer tudo. Muitas vezes não somos orientados quanto a determinados aspectos relacionais associados ao ministério, aspectos que não se aprende numa sala de aula. Aqui está um livro que trata desses aspectos, principalmente os relacionais. Ele o faz com sensibilidade e sabedoria. Recomendo esse livro pelo coração que ele pode dar a seu ministério.

Darrell Bock, diretor-executivo de Engajamento Cultural do The Hendricks Center, Dallas Heortologia Seminary

Somos abençoados nos dias de hoje por termos alguns seminários maravilhosos. Mas mesmo os seminários mais sólidos não conseguem prover os homens de todas as ferramentas práticas necessárias ao pastor no ministério. Eis uma das muitas razões pelas quais esse livro é um recurso brilhante e necessário. *15 coisas que o seminário não pôde ensinar* é um presente não só para todo pastor formado em seminário, mas também para aqueles que trabalham nas trincheiras do ministério pastoral. Um excelente grupo de pastores foi reunido para preencher essa lacuna há muito exposta no treinamento pastoral.

Brian Croft, pastor titular da igreja Auburndale Baptist Church, Louisville, Kentucky, Estados Unidos; fundador do Practical Shepherding [Pastorado Prático] e membro sênior do Mathena Center for Church Revitalization, The Southern Baptist Theological Seminary

Percebi que, por mais que o seminário nos ensine, ainda restam algumas lições substanciais que nenhum ensino formal pode transmitir. Como o primeiro passo no aprendizado é descobrir o que não sabemos, abra esse livro e empreenda uma jornada educacional que perdurará por todo o seu ministério, abordando quinze dos temas mais importantes de sua vida.

David Murray, professor de Antigo Testamento e de Teologia Prática do Puritan Reformed Theological Seminary

Estudar no seminário é mais do que aprender habilidades e obter informação. Significa iniciar uma vida. Esse livro trata dos contornos dessa vida de ministério repleta de desvios e curvas, mas sustentada o tempo todo pela graça do Deus que chama e guarda. Todo seminarista deve ler esse livro.

Timothy George, deão fundador da Beeson Divinity School, Samford University, e autor de *Teologia dos reformadores* (Vida Nova)

Sou grato pela oportunidade que tive de aprender no seminário. O contato com homens que passaram anos refletindo sobre questões bíblicas e teológicas pode ser inestimável. As ferramentas e disciplinas adquiridas nos períodos de educação formal me serviram bem. Contudo, nenhum seminário pode preparar por completo um homem para o ministério pastoral. Escrito por homens fiéis com anos de experiência e muitas cicatrizes ministeriais, esse livro está repleto de sabedoria. Todo pastor e aspirante ao pastorado se beneficiará dessa leitura.

Tom Ascol, diretor executivo de Founders Ministries e pastor da igreja Grace Baptist Church, Cape Coral, Flórida, Estados Unidos

Sumário

<i>Prefácio</i> , R. Albert Mohler Jr	11
1 Conhecimento e credenciais não são suficientes	15
<i>Jeff Robinson Sr.</i>	
2 O que fazer quando minha igreja está morrendo	25
<i>Mark Vroegop</i>	
3 Como pastorear minha esposa	35
<i>Daniel L. Akin</i>	
4 Como pastorear pessoas diferentes de mim	43
<i>Jeff Higbie</i>	
5 Como seguir meu pastor titular quando discordamos.....	51
<i>Matt Capps</i>	
6 Como conduzir meus líderes	61
<i>Juan Sanchez</i>	
7 Como criar meus filhos para amarem a igreja.....	71
<i>Matt McCullough</i>	
8 Como pastorear minha congregação em períodos de sofrimento	81
<i>John Onwuchekwa</i>	
9 Quando aceitar um chamado ou deixar minha igreja	91
<i>Harry L. Reeder</i>	
10 Como lidar com o conflito.....	101
<i>Jay Thomas</i>	

11	A necessidade de lutar por meu relacionamento com Deus	109
	<i>Vermon Pierre</i>	
12	O tempo necessário para tornar-se pastor	117
	<i>Dale Van Dyke</i>	
13	A tentação de tornar meu nome conhecido	129
	<i>Scott Sauls</i>	
14	A alegria que posso sentir por ficar muitos anos pastoreando a mesma igreja	143
	<i>Phil A. Newton</i>	
15	O que fazer quando nenhuma igreja me contrata	155
	<i>Collin Hansen</i>	
	<i>Colaboradores</i>	163
	<i>Índice de passagens bíblicas</i>	165
	<i>Índice remissivo</i>	169

Prefácio

Você pode pensar no diretor de seminário como a pessoa menos indicada para escrever o prefácio de um livro sobre o que o seminário *não* forneceu aos pastores. Na verdade, a oportunidade me alegra. Dediquei minha vida à formação de pastores no The Southern Baptist Theological Seminary e, depois de quase 25 anos à frente do seminário, estou mais do que nunca convencido do valor do ensino ministrado nessa instituição.

Entretanto, não são os seminários que chamam os pastores. Deus o faz. Os seminários não os tornam pastores. As igrejas os tornam. É importante ter isso em mente.

Um bom seminário acrescenta imensuravelmente ao ministério do pastor, e deve-se esperar que todo pregador da Palavra de Deus com formação em um seminário tenha excelência no ensino. As disciplinas teológicas são de importância crucial. Ainda que o pastor dedicado seja mais que um acadêmico, há muito tempo a igreja conscientizou-se da necessidade de um ministério com boa bagagem de aprendizado formal.

O seminário mais comprometido considera a si mesmo servo das igrejas, auxiliando as igrejas locais na preparação de pastores. O seminário serve à igreja; a igreja não serve ao seminário. O exemplo de instrução do pastor no Novo Testamento é Timóteo, sob o ensino e a mentoria do apóstolo Paulo.

Assim, não devemos nos surpreender que pastores experientados sejam capazes de registrar em detalhes as lições ministeriais não aprendidas no seminário. Em alguns casos, isso reflete as deficiências do seminário, mas na maioria das vezes, aponta com profundidade para o caráter central da igreja local e para as lições do ministério que só podem ser aprendidas mediante o ministério em uma congregação.

A estrutura da educação teológica desenvolveu-se até alcançar um padrão bem estabelecido — três anos de cursos divididos

em estudos bíblicos, estudos teológicos e estudos para o ministério. Há uma riqueza de sabedoria nessa estrutura, que explica o motivo de quase todo seminário acabar seguindo esse padrão.

O elemento mais fraco sempre tem sido os estudos visando ao ministério. Isso não se deve a uma falha da faculdade; a maioria dos pastores olha em retrospectiva para esses cursos e os considera muito úteis. Portanto, o que explica essa deficiência?

Trata-se da distinção importante entre análise e experiência. Não identifiquei o problema como um contraste entre teoria e prática. Os estudos para o ministério no seminário não são apenas teóricos. Contudo, não existe professor de ministério equivalente à própria igreja local. O pregador aprenderá muito sobre pregação no seminário, mas se tornará um bom pregador apenas por meio do chamado e da experiência de pregar a Palavra a uma congregação. No melhor contexto, isso significa que o pastor mais experiente recebe pastores mais jovens sob seu cuidado e ensino — a congregação plenamente investida na perpetuação de um ministério evangélico.

Há analogias bem abrangentes. A Academia Militar de West Point existe por uma boa razão; no entanto, os oficiais são feitos ao liderar tropas e ao lutar em batalhas. Não desejaria ser operado por um médico que não se formou (com mérito) em uma boa escola de medicina. Entretanto, também desejo saber se o cirurgião foi treinado na residência pelos melhores médicos e se realizou o procedimento várias vezes.

Você já entendeu, não é?

Eu me interessaria de fato em ler um livro com textos de veteranos do exército sobre o que eles não aprenderam em West Point. Pode ser que West Point obtenha alguma informação importante deste livro e a leve em consideração. Meu palpite é que a maioria desses textos contemplaria West Point com apreciação e afeição profundas, enquanto compreende que algumas lições só são aprendidas no calor da guerra. Também aposto que esses generais

ficariam muito felizes por não prescindir da formação em West Point para entrar em batalha.

Da mesma forma acontece com o ministério cristão. Os textos deste livro, temperados com ponderação e salpicados de experiências, são de fato muito úteis no esclarecimento da centralidade da igreja local na formação de um pastor. Alguns textos farão você sorrir; outros podem fazê-lo estremecer. Todos o farão pensar.

Esse livro será útil para novos pastores, para pastores com anos de estrada, para líderes, professores e alunos de seminários. Em primeiro lugar, os textos ajudarão os estudantes a prepararem-se para o ministério. Então, depois de adquirir a experiência necessária no ministério, o pastor providente será capaz de contribuir por si mesmo não apenas com um texto semelhante a um desses, mas com um livro todo.

O pastor zeloso precisa de formação em exegese, mas é forjado na preparação e na pregação de sermões ao povo de Deus. Esse pastor precisa dos estudos teológicos recebidos no seminário, mas sua teologia será posta à prova quando for chamado para pregar no funeral de uma criança. O conhecimento de hermenêutica e homilética é vital, mas o pregador descobre seu verdadeiro método de interpretação e sua compreensão real da pregação quando decide como pregar sobre um texto específico para determinado grupo de pessoas — e então pregar para a mesma congregação vez após vez.

Eu leria o livro *What West Point couldn't teach me* [O que West Point não pôde me ensinar] com um interesse genuíno. Você lerá esse livro com nada menos que uma sensação de urgência. Não perca nenhuma lição — mas tenha em mente que todo pastor aprende as lições mais importantes apenas com a passagem dos anos no ministério. Ao mesmo tempo, aprenda o máximo que puder antes de chegar sozinho ao campo de batalha. É muito importante.

R. ALBERT MOHLER JR.

1

Conhecimento e credenciais não são suficientes

Jeff Robinson Sr.

Eu avisei, mas acho que não acreditaram em mim.

Sem dúvida, acharam que eu só estava tentando mostrar humildade ou querendo algo com meu papo costumeiro de pastor. O conselho já havia me escolhido, mas as três letras que às vezes aparecem à direita do meu nome deram uma sobrevida à nossa conversa: PhD.

— Prefere ser chamado de doutor? — um deles perguntou.

— Tenho certeza de que você vai dar um gás novo a esta igreja com toda essa bagagem — outro acrescentou.

Eu me remexi no assento. Não duvidei da sinceridade deles, apenas me senti profundamente despreparado para desempenhar o papel de super-herói espiritual.

Eu não fazia ideia do que viria.

Por fim, respondi:

— Sou grato a vocês por honrarem meus estudos, mas não confundam graduação com maturidade, aptidão para com o ministério ou competência e, de forma nenhuma, com piedade. O primeiro não pressupõe necessariamente os outros. Meu diploma significa apenas que perseverei por tempo suficiente para atender a algumas exigências acadêmicas.

Do ponto de vista técnico para a entrevista, essa foi a resposta correta. Contudo, nos três anos seguintes, Deus marcou a ferro a verdade dessas palavras nos recessos de minha alma.

Pouco depois, a igreja me convidou para ser o pastor titular. Logo aprendi que a graduação mais alta de uma das principais instituições teológicas dos Estados Unidos não me havia transformado no líder piedoso, humilde, sábio e generoso o qual essa congregação carecia desesperadamente. Logo percebi que apenas a junção de serviço e sofrimento à frente do ministério poderia transformar-me nesse homem. De repente eu percebi: estou servindo em uma igreja em guerra.

Infelizmente, minha permanência nesse primeiro pastorado durou pouco mais de três anos em razão de uma grande crise financeira na igreja. Hoje, tenho o privilégio de servir em outra congregação. Graças às lições aprendidas de vários erros e decisões insensatas cometidos na primeira igreja, sou um pastor diferente. Minha oração é para que as abençoadas pessoas de meu campo de serviço atual sejam beneficiadas pelas lições difíceis aprendidas em meu trabalho anterior.

Também sirvo como professor adjunto do seminário em que me formei, investindo bastante na vida dos futuros pastores. Sinto amor pela igreja e pela educação teológica que serve à igreja, mas o ministério pastoral me ensinou três grandes lições que só poderiam ter sido aprendidas ao servir ao povo de Deus na igreja local. Essas lições formam a base e a fundamentação do livro que você está lendo agora: as credenciais não significam competência, o ministério é uma guerra e, sem a graça absoluta e unilateral de Deus, todo o trabalho do pastor é em vão.

Credenciais não significam competência

Antes de tornar-me pastor, preguei muitas vezes sobre 1Coríntios 13, texto famoso por decorar as casas em quadros de ponto cruz. Assim que comecei a pastorear o rebanho local, as palavras de Paulo se tornaram uma das passagens mais desconcertantes de toda a Bíblia para mim. Por quê? Sua interpretação não é difícil e

Algumas lições não podem ser aprendidas em sala de aula

A educação formal em um seminário é imensamente valiosa: oferece preparação teológica, formação espiritual e orientação para a vida. Contudo, muitos pastores recém-formados se sentem desencorajados quando as realidades do seu chamado não condizem com a expectativa gerada pelas leituras e debates em sala de aula.

Neste livro, pastores e líderes experientes de ministério cobrem essa lacuna entre o seminário e o trabalho na igreja, oferecendo conselhos e encorajamento relacionados a uma série de questões do mundo real: como liderar congregações em meio a períodos de sofrimento, lidar com conflitos, aceitar o chamado, deixar a igreja e muitas outras.

Aqui encontramos palavras de sabedoria que ajudarão a preparar o caminho dos pastores do futuro e do presente.

Thomas R. Schreiner, autor de *Dons espirituais* e *Teologia de Paulo* (Vida Nova)




O que aconteceria se você pudesse se sentar para conversar com uma dúzia ou mais de pastores veteranos que aprenderam com os próprios sucessos e fracassos? O que você lhes perguntaria, sendo um aspirante ao pastorado ou a outro ofício eclesiástico? Este livro é muito útil para todos os que percebem que o seminário não pode ensinar-lhes tudo.

Michael Horton, autor de *Evangélicos, católicos e os obstáculos à unidade* e *Redescobrimo o Espírito Santo* (Vida Nova)

Collin Hansen (MDiv, Trinity Evangelical Divinity School) é o diretor editorial do Gospel Coalition e autor de *Blind spots* e *Young, restless, reformed*.

Jeff Robinson (PhD, Southern Baptist Theological Seminary) é editor sênior do Gospel Coalition, pastor da igreja Christ Fellowship Church, em Louisville, e professor de História da Igreja no Southern Baptist Theological Seminary. Também é coautor do livro *To the ends of the earth*.


VIDA NOVA
vidanova.com.br

 /vidanovaedicoes
 @edicoesvidanova
 @edicoesvidanova
 /edicoesvidanova

TGC
COALIZÃO PELO EVANGELHO

ISBN 978-85-275-0993-0



9 788527 509930